



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3045

Titulo: VCA23 - ALTURA DO REBORDO RESIDUAL, EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA E PRESENÇA DE ÚLCERAS EM USUÁRIOS DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL INFERIOR DE EXTREMIDADE LIVRE

Categoria: FÓRUM(VITRINE CIENTÍFICA ACADÊMICA)

Autor(es): MARIANA BARBOSA CAMARA DE SOUZA; ANA CLARA SOARES PAIVA; ADRIANA DA FONTE PORTO CARREIRO

Resumo

A reabilitação oral com próteses parciais removíveis (PPR) pode ser dificultada pela altura reduzida do rebordo residual, uma vez que a adaptação e estabilidade da PPR podem ser comprometidas, prejudicando algumas funções orais. O presente trabalho busca avaliar o efeito da altura do rebordo residual sobre a eficiência mastigatória e presença de úlceras em usuários de PPR inferior classe I de Kennedy. Para isto, foi realizado um estudo transversal em 34 pacientes usuários de prótese total superior e PPR de extremidade livre bilateral inferior, reabilitados no Departamento de Odontologia da UFRN. Utilizou-se radiografia panorâmica digital, para avaliação da altura do rebordo alveolar na região posterior de mandíbula, método colorimétrico, para avaliar a eficiência mastigatória dois meses após a instalação das próteses, e ficha clínica, para registrar a integridade da fibromucosa sete dias após a instalação das próteses. Observou-se que a altura do rebordo residual exerceu baixa influência sobre a eficiência mastigatória. A correlação existente entre a altura do rebordo na região posterior da mandíbula e a presença de úlceras é negativa e baixa. Desta forma, a altura do rebordo residual em pacientes com arco inferior classe I de Kennedy não está relacionada às condições de eficiência mastigatória dois meses após a instalação das próteses nem à integridade da fibromucosa em curto prazo.